



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NAS REVISTAS ACADÊMICAS CIENTÍFICAS ENTRE OS ANOS DE 2009 e 2019

Ítalo Correa de BASTOS¹; Estefani Sandmann de DEUS²

- ¹. Graduado no curso de Administração, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS),
Unidade Cachoeira do Sul, ². Professora orientadora, Unidade Cachoeira do Sul, UERGS.

E-mails: italo-bastos@uergs.edu.br; estefanideus@gmail.com;

Resumo

Este trabalho tem por objetivo a verificação sobre o tema Qualidade de Vida no Trabalho no cenário acadêmico nacional. A pesquisa bibliográfica buscou artigos publicados entre os anos de 2009 e 2019 em periódicos classificados como Qualis / CAPES A2 e B1 avaliados no quadriênio 2013-2016. Foram encontrados 71 (setenta e um) artigos publicados em 154 (cento e cinquenta e quatro) revistas, realizando-se um estudo bibliométrico quantitativo e qualitativo. Constatou-se que a Qualidade de Vida no Trabalho é um assunto ainda pouco abordado no ambiente acadêmico, visto o baixo número de ocorrências. Além disso, carece de exploração à medida que os artigos encontrados têm seu enfoque majoritariamente na constatação da existência de estresse e falta de Qualidade de Vida no Trabalho em certas profissões, ante a escassa existência de debate a respeito dos aspectos que causam essa deficiência nas organizações, carecendo o assunto de debates mais amplos.

INTRODUÇÃO

Chiavenato (2008) afirma que o contexto da gestão de pessoas é formado por pessoas e organizações, sendo as primeiras que, por passarem boa parte de suas vidas nas organizações, garantem o funcionamento e obtenção de sucesso das mesmas. No ambiente das organizações, de suma importância faz-se o desenvolvimento de metodologias que busquem adequar os objetivos e clima organizacional com as expectativas dos colaboradores, gerando harmonia e saúde ao ambiente.

A Qualidade de Vida no Trabalho gera uma importante relação entre satisfação e produtividade, conforme Robbins (2002), onde citou que a partir dos anos 1930, pesquisadores concluíram que havia uma correlação entre esses dois fatores, resultando em um aumento nas duas décadas seguintes do foco sobre a importância da valorização de pessoas por parte de líderes e gestores.

Estratégias de medição de estresse e Qualidade de Vida no Trabalho são imprescindíveis na elaboração de políticas que objetivem a manutenção do bem-estar no trabalho. Segundo França (1997), Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) é o conjunto de ações voltadas para a implantação de melhorias e inovações gerenciais e tecnológicas para o ambiente de trabalho. Campanhas, criação de serviços e implantação de projetos voltados para a preservação e desenvolvimento de pessoas no trabalho também são de grande valor (FRANÇA, 1997).

A partir do exposto surge a questão de pesquisa que é: Como a Academia vem tratando o tema Qualidade de Vida no Trabalho em seus artigos Científicos? Para responder à questão foi efetuado um estudo bibliográfico em revistas de Administração, nos periódicos classificados como Qualis / CAPES A2 e B1 avaliadas no quadriênio 2013-2016, por meio da plataforma Sucupira, do Governo Federal, versando sobre Gestão de Pessoas. A elaboração de uma base de dados permitiu a execução de um



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

Estudo Bibliométrico quantitativo e qualitativo dos artigos acadêmicos brasileiros publicados entre 2009 e 2019 que tratem sobre Qualidade de Vida no Trabalho.

Ao final deste Estudo Bibliométrico, serão apresentados os dados quantitativos e qualitativos a respeito das discussões sobre a Qualidade de Vida no Trabalho. Sendo o ambiente acadêmico um importante vetor de disseminação de conhecimentos para a sociedade, este trabalho visa constatar a ocorrência do tema Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) no ambiente acadêmico nacional com base nas publicações em revistas de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo de renomado prestígio nacional e internacional.

MATERIAIS E MÉTODOS

O antropólogo inglês Edward Evan Evans-Pritchard foi o primeiro a cunhar o termo “bibliometria”, no ano de 1969, para significar aplicação de matemática e de métodos estatísticos aos livros e outros meios de comunicação. Da Silva, Hayashi e Hayashi (2011) definem que o princípio da bibliometria constitui-se na análise da atividade científica ou técnica pelos estudos quantitativos das publicações, ou seja, a utilização de métodos estatísticos para verificação da relevância de determinado assunto em publicações.

Segundo Soares, Picolli e Casagrande (2018), a característica da pesquisa bibliométrica que a diferencia de outros modelos de pesquisa é o processo de mensuração, o qual pode abranger dimensões como número de autores, artigos, citações, coautorias, revistas, temas, frequência de cooperação de grupos, instituições ou países, além de obediência às leis de bibliometria. Segundo Araújo e Alvarenga (2015), como campo de pesquisa da ciência da informação, a bibliometria tem papel relevante na análise da produção científica de um país, pois seus indicadores podem descrever o comportamento e o desenvolvimento da área do conhecimento.

Citando Pizzani et al. (2012), a pesquisa bibliográfica é investigativa e minuciosa, objetivando a busca do conhecimento e base fundamental para uma pesquisa. Ramos, Ramos e Busnello (2005), conforme citado por Dalfovo, Lana e Silveira (2008) classificam a forma de pesquisa da seguinte maneira quanto a abordagem do problema: uma abordagem quantitativa é tudo que pode ser mensurado em números, classificados e analisados, utilizando-se de técnicas estatísticas, enquanto os métodos qualitativos não são convertidos em números, mas visam verificar a relação entre a realidade e o objeto de pesquisa, obtendo diversas explicações de análises indutivas por parte dos pesquisadores.

Neste trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica das publicações científicas em revistas classificadas pelo sistema Qualis/CAPES como A2 e B1, utilizando-se como ferramenta o portal WebQualis da plataforma Sucupira, da Capes. O Qualis / CAPES é um sistema brasileiro de avaliação de periódicos realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que classifica os materiais utilizados para a divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação do tipo “*stricto sensu*” (mestrado e doutorado).

As publicações realizadas no período de 2009 a 2019 em revistas classificadas nos periódicos no quadriênio 2013-2016, na área de avaliação Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo e que tratem a respeito de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) foram as contempladas na pesquisa. A pesquisa das publicações foi realizada entre os meses de agosto, setembro, outubro e novembro de 2020, através de um estudo dirigido com técnicas de análise quantitativa através de contagem por ano de publicação, frequência de assuntos e nuvem de palavras e análise qualitativa através da análise do conteúdo e categorização das publicações.

Através de uma planilha na ferramenta Microsoft Excel, foram reunidas as revistas e os artigos encontrados que tiveram QVT como foco de pesquisa, categorizados em: classificação Qualis/CAPES, quantidade de artigos encontrados por revista e ano de publicação. O resumo de cada publicação e os



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

dados bibliográficos foram colocados em anexo, sendo executada uma análise quantitativa e qualitativa dos resultados encontrados.

Conforme Vilela, Ribeiro e Batista (2020, p. 29-36) as nuvens de palavras são representações gráfico-visual que mostram o grau de frequência das palavras em um texto e quanto mais a palavra é utilizada, mais chamativa sua representação no gráfico. Através da ferramenta TagCrowd – disponível em www.tagcrowd.com – foi realizada a análise da incidência de palavras nos títulos dos 71 (setenta e um) artigos encontrados na pesquisa das publicações das revistas classificadas em Qualis/CAPES A2 e B1, utilizando-se como métrica a frequência mínima de 5 (cinco) citações de cada palavra, assim como a análise da incidência de palavras nos resumos dos artigos citados, utilizando-se neste caso, a métrica de frequência mínima de 10 (dez) citações de cada palavra.

A bibliometria reflete sua importância na constatação da ocorrência de determinado tema e agrega para o enriquecimento de discussões e explanações no ambiente científico. A compilação de todos os dados obtidos através das ferramentas de pesquisa possibilitou a execução de um estudo bibliométrico quantitativo e qualitativo a respeito de QVT.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na pesquisa das revistas, foram encontradas 154 (cento e cinquenta e quatro) revistas que tinham como enfoque a Gestão de Pessoas dentro da Administração, com 28 (vinte e oito) revistas contendo 71 (setenta e um) artigos que exploravam o tema Qualidade de Vida no Trabalho. Os artigos foram pesquisados com a utilização da Plataforma SciELO e através dos sítios eletrônicos das revistas selecionadas.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Na classificação Qualis CAPES A2, onde estão abrangidas as revistas de representatividade internacional, ocorreram as pesquisas em 24 (vinte e quatro) revistas inseridas na área de avaliação Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, onde em 7 (sete) destas foram encontrados 22 (vinte e dois artigos) relacionados ao tema. Na classificação Qualis CAPES B1, onde estão abrangidas as revistas de maior representatividade nacional, ocorreram as pesquisas em 130 (cento e trinta) revistas inseridas na área de avaliação Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, onde em 21 (vinte e uma) destas foram encontrados 49 (quarenta e nove artigos) relacionados ao tema.

ANÁLISE DOS RESULTADOS POR NUVEM DE PALAVRAS

Conforme a análise das palavras de maior ocorrência, foram observadas as profissões ligadas ao ensino e a saúde, identificando-se uma grande quantidade de artigos de QVT nessas profissões. Sendo o foco de muitos trabalhos encontrados, a compreensão dos fatores de estresse e QVT destas carreiras são importantes para os debates a respeito do assunto.

ANÁLISE QUALITATIVA

A profissão de professor é conhecidamente uma escolha realizada por aqueles que se identificam com o trabalho, onde além da necessidade de gostar daquilo que se faz e de constantemente estar se aperfeiçoando para oferecer uma melhor qualidade aos alunos, com planos de carreira defasados, salários atrasados e/ou parcelados (fato bem explorado nos últimos anos, por meio das mídias nacionais). Durante a análise dos artigos publicados nos periódicos, em geral, pode-se notar uma QVT mais alta nos profissionais que atuam com pessoas mais velhas, como por exemplo os estudantes universitários em organizações voltadas a esse fim, em proveito daqueles que atuam com público mais novo, em escolas de ensino médio e fundamental, por exemplo.

Da mesma maneira, o dia a dia e a ocupação dos profissionais que escolheram as carreiras voltadas a saúde também apresentaram agressividade nos estudos, onde além das deficiências que o



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

ambiente de trabalho apresenta (pressão psicológica, a natureza dos tratamentos de saúde e a necessidade de saber lidar com situações que enfrentam diariamente), os profissionais ainda se deparam com as adversidades da saúde pública (de maior representação no país): extensas filas de atendimento, hospitais

deficitários com equipamentos indisponíveis, em más condições e/ou defasados tecnologicamente, salários incondizentes com a profissão e escalas de turnos apertadas, por exemplo, fatos que afetam ainda mais o psicológico dos profissionais, que podem ocasionar danos severos a estes profissionais. Relacionado ao financeiro, não é incomum encontrar profissionais com mais de um emprego, trabalhando em duas ou mais instituições de saúde.

Durante o período pesquisado, que abrange 11 (onze) anos de pesquisa e mais de 154 (cento e cinquenta e quatro) revistas pesquisadas, foram encontrados somente 71 (setenta e um) artigos que pesquisavam sobre a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Os resultados apontam a necessidade de maior exploração do assunto no ambiente acadêmico e de mais publicações em periódicos de grande relevância, objetivando a conquista de uma universalidade do entendimento sobre o tema, ao ponto que se torne um aspecto obrigatório nas organizações..

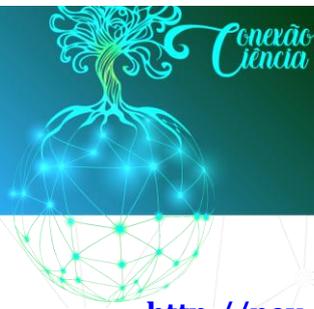
CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Qualidade de Vida no Trabalho é um conceito recente para as organizações, que ainda carece de desenvolvimento principalmente devido á difícil natureza de sua implementação. O setor de Gestão de Pessoas exerce nesse sentido um papel de extrema importância. A pesquisa bibliométrica é uma ferramenta de grande valia para a compreensão da relevância do tema como foco de estudo no ambiente acadêmico nacional. As decisões de gestores e executivos poderão ser mais bem assessoradas com a utilização do devido conhecimento científico.

Durante os 11 (onze) anos de publicações nos periódicos Qualis/CAPES classificados como A2 e B1 abrangidos neste trabalho, nota-se que a imensa maioria dos artigos encontrados tinham como objetivo a constatação do nível de Qualidade de Vida no Trabalho e estresse em determinadas profissões e ambientes de trabalho. Inegável é a importância desses trabalhos, porém mais importante ainda é a constatação das características que geram estresse e falta de QVT. A dificuldade presente na pesquisa realizada se expressa devido a pouca quantidade de produção científica sobre QVT. A maior exploração acadêmica sobre o assunto agregará na mudança de antigas políticas reproduzidas atualmente nas organizações. As organizações carecem de maior exploração de políticas de QVT, visto que a naturalização deste debate no dia a dia das organizações é impreterível e acrescentará não somente para as pessoas, como também influenciará nos resultados obtidos por elas, ao ponto que se torne nestas, um aspecto com a devida importância.

REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3ª Ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2008.
- DA SILVA, M.; HAYASHI, C. R.; HAYASHI, M. C. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. In **CID: Revista de Ciência da Informação e**, v. 2, n. 1, p. 110-129, 9 jun. 2011.
- DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico**. In: Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01- 13, Sem II. 2008.
- FRANÇA, A. C. L. Qualidade de vida no trabalho: conceitos, abordagens, inovações e desafios nas empresas brasileiras. In: **Revista brasileira de medicina Psicossomática**. Rio de Janeiro 1 (2), p. 79-83, 1997.
- PIZZANI, L.; SILVA, R. C. da; BELLO, S. F.; HAYASHI, M. C. P. I. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. In: **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53-66, 2012. Porto Alegre, 2017.
- ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. 9ª Ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2002.



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs



20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

VILELA, R. B.; RIBEIRO, A.; BATISTA, N. A. **Nuvem de palavras como ferramenta de análise de conteúdo:** Uma aplicação aos desafios do mestrado profissional em ensino na saúde. *Millenium*, 2(11), p. 29-36, 2020.